

TEMA: IPC GOIÂNIA – DEZEMBRO DE 2014

O índice de Preços ao Consumidor de Goiânia teve variação de 0,88% em dezembro, valor inferior aos 1,19% registrado em novembro. Os grupos que mais contribuíram para este índice ser positivo foram Alimentação, Vestuário e Despesas Pessoais com participação relativa na formação do índice de aproximadamente, 65%, 13% e 8%, respectivamente. Ou seja, juntos estes três grupos respondem por mais de 85% do índice.

O grupo alimentação registrou alta de 1,82%, a exemplo do que ocorreu no mês anterior. De modo geral, carnes e produtos primários ficaram mais elevados. Destes produtos primários podem-se destacar Raízes e tubérculos que teve alta de 11,61%, puxado pelo aumento de 20,82% da batata-inglesa, Cenoura 6,12%; Cereais e Leguminosas puxado pelo feijão que aumentou em 25%. No caso dos produtos primários o aumento está relacionado ao período de entressafra e também pelo início do período de chuva que promove menor oferta e a produtividade.

No caso do feijão carioca é importante destacar que trata-se de uma recuperação de preço, já que o produto apresentou ao longo de 2014 queda de preços sistemática. Esta recuperação está atrelada a terceira safra de feijão cuja oferta é reduzida.

Todos os cortes de carne, isto é, bovina (4,31%), suína (2,19%), frango (3,27%) , frango em pedaços (5,15%) e carnes industrializadas (2,12%), tiveram aumentos substanciais. Esta pressão nas carnes está relacionada a um repasse dos custos de produção aos consumidores e maior demanda por estes produtos no final do ano.

O grupo Vestuário sofreu elevação média de 1,39% resultado do aumento de preço de todos os seus subgrupos. Esta elevação de preços é uma decorrência do pico de demanda que se tem no final de ano neste segmento, em razão do natal.

Puxado também pelo pico de demanda decorrentes de festividades de final de ano, o grupo de despesas pessoais registrou aumento de 0,95%. Brinquedos ficaram mais caros cerca de 8,00%. Nesta mesma direção artigos residenciais elevou-se em 0,68%, eletrodomésticos (0,93%) e mobiliário (1,52%) puxaram o grupo.

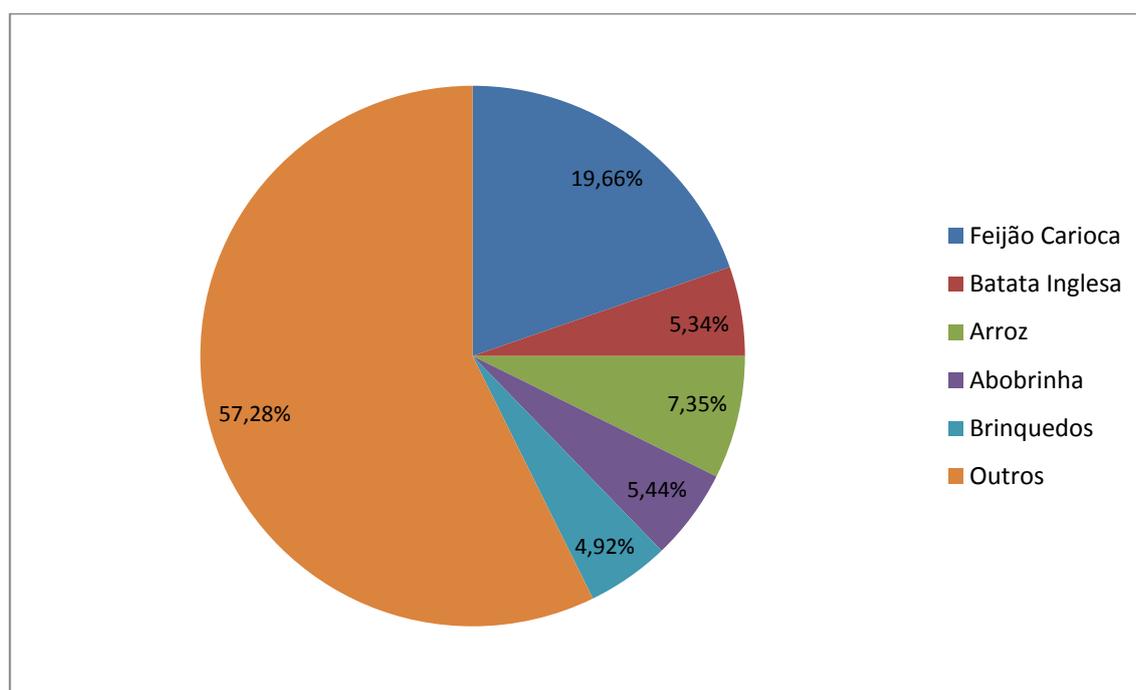
O grupo Habitação registrou aumento de 0,14%, puxado pelo aumento do aluguel residencial em 0,57% e reparos 0,46%.

O grupo de Transportes aumentou em 0,48%, reflexo principalmente da elevação de preços dos combustíveis, gasolina, etanol e diesel, em respectivamente, 1,25%, 0,47% e 2,24%. O aumento de preços dos combustíveis é resíduo do aumento dos combustíveis autorizado pela Petrobras.

TEMA: IPC GOIÂNIA – DEZEMBRO DE 2014

O Gráfico 1 mostra os cinco itens que mais contribuíram para o índice positivo de inflação no mês de outubro. Chama a atenção o fato que o aumento da Gasolina comum contribui com cerca de 12% do índice.

Gráfico 1: IPC Goiânia – Contribuição dos principais itens na formação do índice no mês de dezembro de 2014.



Elaboração Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais (2014).

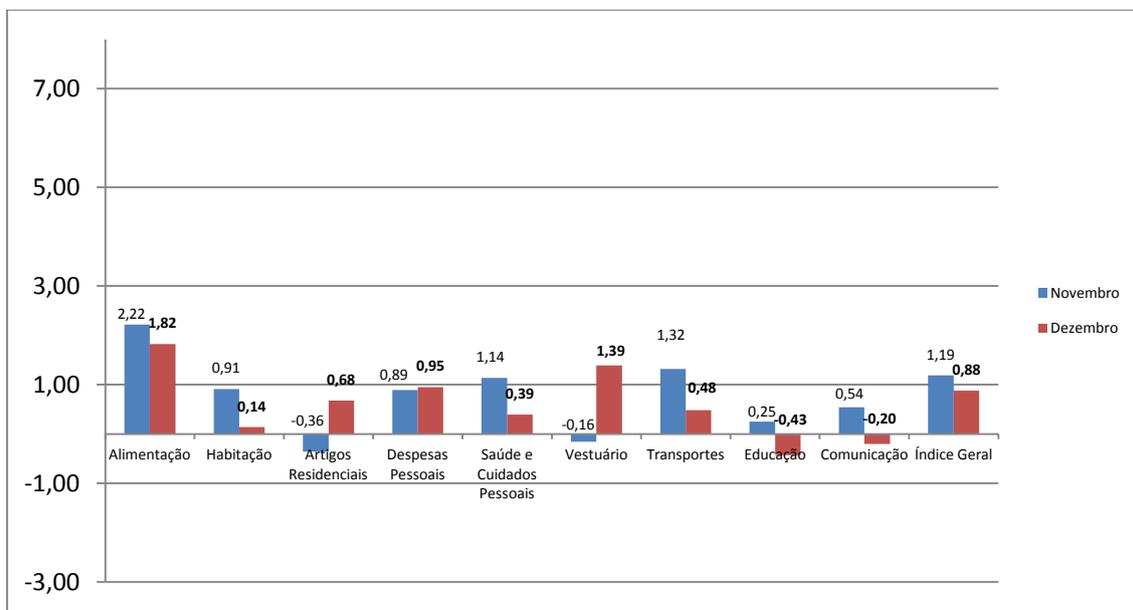
O grupo de Saúde e Cuidados Pessoais registrou aumento de 0,39% puxado pelo aumento dos produtos de higiene pessoal e assistência a saúde. Com o dólar em alta, alguns produtos de higiene pessoal que usam na sua composição matéria prima importada sofreram aumento.

Fizeram contrapeso o grupo Educação e Comunicação, com variação negativa de 0,43 e 0,20, respectivamente. No grupo educação houve recuo do preço no curso de informática em 6,56%, em razão de novos cursos sendo ofertados; no caso do grupo comunicação houve recuo da tarifa para celulares pré-pagos em 0,20%.

O Gráfico 2 faz um comparativo entre a variação dos grupos em novembro e dezembro de 2014, observa-se que o grupo alimentação apresentou forte variação positiva em ambos os meses.

TEMA: IPC GOIÂNIA – DEZEMBRO DE 2014

Gráfico 2: IPC Goiânia – Variação mensal por grupos.



Elaboração Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais.

Por fim, destaca-se que a inflação de Goiânia no ano de 2014 fechou em 8,42%, valor muito superior aos 5,93% registrado como inflação em 2013.